

Evasão é alta entre alunos da EJA estadual

O que é e como funciona este método em crescimento no Rio Grande do Sul

Gregório Reis

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade em que os alunos podem concluir sua formação em menor tempo. Segundo a professora Maria da Graça Lorenzato, responsável pela EJA na 1ª Coordenadoria Regional de Educação (1ª CRE), acontecem solicitações de EJA, diariamente, por parte de escolas estaduais. Todavia, existe o problema da alta taxa de evasão. No início do ano existe grande procura, mas, com o passar do tempo, acontece um abandono de aproximadamente 50% dos alunos.

A professora Graça também diz que, devido à evasão, é difícil se ter uma estimativa de quantos alunos há na EJA. “Muitos estão ali só para conseguir um atestado e fazer carteirinha escolar. Depois que eles conseguem, abandonam o curso”, diz ela. As pessoas que procuram a EJA estadual são, em sua grande maioria, de classes mais baixas que necessitam de formação para se colocarem no mercado de trabalho. Alunos de classe média são poucos, normalmente aqueles com altas taxas de reprovação no ensino comum.

Na EJA os conteúdos são resumidos e estudados em uma velocidade muito maior do que no ensino comum. É ensinado apenas o básico, para atender as necessidades do aluno e preencher os pré-requisitos necessários para o avanço de nível. Nas escolas estaduais, os alunos levam de dois a três meses para vencer cada etapa.

Os professores que lecionam na EJA estadual tem, além da preparação comum a que



Alexandre Ricciardi

Turma de EJA: apesar da evasão excessiva, os estudantes que permanecem se esforçam ao máximo

todo o professor é submetido, uma preparação especial que é dada toda a semana nas quartas-feiras. Esta preparação é feita através de reuniões de formação, seminários e, eventualmente, palestras de profissionais da área. Essa preparação é mais qualificada em virtude de o Estado do Rio Grande do Sul ter firmado uma parceria com a Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos) e com a Instituição Educacional São Judas Tadeu, para colaboração no preparo dos professores.

A EJA só é implantada quando o Estado entende haver muita necessidade. O grande gasto de pessoal torna difícil a maior propagação do programa.

Questionada sobre sua opinião a respeito da EJA estadual a professora Graça declarou: “Acho bastante eficiente. Claro que necessita de aperfeiçoamento, mas a EJA atende a ne-

cessidade mínima das pessoas pobres e lhes dá a possibilidade de concluir a sua formação. Infelizmente, até por suas condições, essas pessoas não pensam em dar continuidade aos estudos e cursar uma faculdade”.

Funcionamento

Totalidades

- Totalidades 1 e 2 = 1ª a 4ª séries
- Totalidades 3 a 6 = 5ª a 8ª séries
- Totalidades 7 a 9 = ensino médio

Horários e Frequência

- 4 dias de aula - manhã, tarde e noite
- 600 horas presenciais, 160 não presenciais
- 75% frequência

Núcleos EJA - sem aulas, apenas provas

Jovens e adultos convivem juntos em sala de aulas

Flávia Torelly

Um dos fatores que diferencia a Educação de Jovens e Adultos (EJA) das demais modalidades de ensino é a possibilidade de os alunos, de diferentes faixas etárias, poderem relacionar-se em ambiente escolar. Segundo depoimentos dos alunos de um curso em Porto Alegre, essa interação é bem-vinda. “Acho interessante trocar experiências com os jovens, parece que eles têm o raciocínio mais rápido que o nosso, isso nos motiva a querer acompanhá-los”, diz Paulo Ricardo, 38 anos, aluno do segundo ano da EJA. Paulo explica que resolveu aderir à EJA, porque perdeu a época de

Alexandre Ricciardi



Existe um ótimo relacionamento entre os alunos

concluir o Ensino Médio no tempo normal, devido à necessidade de trabalhar para sustentar a família, que constituiu cedo. “Mas com o passar dos anos, as oportunidades de emprego exigem uma formação melhor e, quando concluir essa etapa, que-

ro tentar a universidade”, completa.

Camilo Mota, 20 anos, colega de Paulo Ricardo, alega que o fato de ter colegas mais velhos não atrapalha o relacionamento social da turma: “Acho que os adultos equilibram a turma, impõem um respeito a mais, não tem tanta bagunça”. O jovem conta que os encontros fora da sala de aula são promovidos, geralmente, pelos mais jovens, mas o convite estende-se a todos. “O pessoal é bem receptivo, todos participam dos churrascos, das saídas para os barzinhos, é uma convivência bem legal”, acrescenta Camilo. O objetivo do aluno em ingressar na EJA é a conclusão rápida para buscar uma vaga no mercado de trabalho.

Rede Metodista tem EJA há três anos

Alexandre Ricciardi

A Educação de Jovens e Adultos também está na Rede Metodista de Educação IPA. A professora Maria Berenice Koetz Prade, coordenadora do curso, que se localiza no Colégio Metodista Americano, explica como funciona o projeto.

Universo IPA - Desde quando existe o curso da EJA no Colégio Metodista Americano?

Professora Maria Berenice Koetz Prade A EJA foi criada no Colégio Metodista Americano no ano de 2003, para atender os funcionários, capacitá-los na Rede Metodista.

"A EJA é especial pela forma que as pessoas concluem o curso.

Vários alunos nossos já se encontram fazendo faculdade."

Universo IPA - Qual sua opinião sobre a EJA?

Profª. Berenice - Bom, este ano que tenho acompanhado a coordenação da EJA, tive experiências maravilhosas com o crescimento das pessoas; a alta estima com que eles conseguiram passar durante o curso. Então, tenho um carinho especial por todos os momentos, todas as disciplinas que compõem toda a atividade que se faz na EJA. Ela é especial pela forma que as pessoas concluem este curso. Vários alunos nossos já se encontram fazendo faculdade.

Alexandre Ricciardi



Professora Berenice: coordenadora da EJA

Universo IPA - Como esses jovens e adultos conseguem melhorar a sua vida profissional?

Profª. Berenice - É impressionante, todos os que concluem fazem relatos da forma que pensavam e da maneira que hoje pensam. Eles melhoram seu relacionamento no trabalho, sua vida em casa, com os pais, dando acompanhamento aos filhos, buscando novas propostas para chegar na universidade.

Universo IPA - Os alunos formados na EJA do Americano estão preparados para enfrentar o vestibular?

Profª. Berenice - Os alunos da EJA são preparados para fazer o ENEM, que é o exame que oportuniza uma entrada nas faculdades, através de bolsas de estudo do PROUNI. No Centro Universitário IPA vários ex-alunos da EJA estão freqüentando com sucesso e aprovação.

Universo IPA - Os professores têm um método diferenciado para trabalhar o conteúdo programático?

Profª. Berenice - O trabalho é em cima da interdisciplinaridade, os professores fazem uma adaptação dos conteúdos necessários para reconhecimento das disciplinas, aproximando-se das atividades diárias para cada jovem.

É um trabalho completamente diferenciado. Os alunos são aprovados através de um conceito globalizado em conselho de classe. Os professores se reúnem para analisarem os avanços que os jovens e adultos tiveram. Com isso eles são promovidos para as etapas seguintes.

"Os professores fazem uma adaptação dos conteúdos necessários para reconhecimento das disciplinas, aproximando-se das atividades diárias para cada jovem."

Universo IPA - Quais as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos?

Profª. Berenice - A principal dificuldade é o horário de trabalho e da forma como as chefias requisitam os funcionários. Muitos viajam durante o semestre, muitas vezes sendo requisitados para trabalhar em dias de feriados comemorativos. Levando ao conhecimento do professor que não pode faltar ao trabalho, pois, perde seu ganha pão.

IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

CONSELHO DIRETOR

- Bispo Assistente** - Adriel de Souza Maia
- Presidente** - Sergio Marcus Nogueira Tavares
- Vice-Presidente** - Laan Mendes de Barros
- Secretário** - Nelson Custódio Fer
- Conselheiros** - Márcia Flóri Maciel de Oliveira Canan, Lorenz Richard Koch, Luis de Souza Cardoso, Henrique de Mesquita Barobosa Corrêa, Ricardo Hidetoshi Watanabe e Alexandre Magno Caldeira Figueiredo

Centro Universitário Metodista IPA

Reitora

- Adriana Menelli de Oliveira
- Pró-reitor Acadêmico**
Francisco Cetrulo Neto
- Pró-reitor Administrativo**
Marcelo Jorge Sonneborn

Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

DISCIPLINAS

- Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I, Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista e Reportagem, Redação e Expressão Oral I e Fotografia

Curso de Comunicação - Jornalismo

PROFESSORES(AS)

- Ana Paula Megiolare, Francisco José, Laura Glüer, Lisete Ghiggi, Maricéia Benetti, Michele Limeira e Rogério Soares

REPORTAGEM E EDITORAÇÃO

- Flávia Torelly
- Gregório Reis
- Alexandre Ricciardi

Qual seu objetivo?

"Após completar o curso pretendo fazer faculdade de Direito".

Vera Lúcia Corrêa, 34 anos



Fotos: Alexandre Ricciardi

"Pretendo concluir o ensino médio, para arranjar um emprego melhor e fazer uma faculdade".

Douglas Meura, 19 anos



"Pretendo fazer faculdade de pedagogia".

**Alex Ramos, 23 anos
6 anos sem estudar**



"Sou um vitorioso de estar aqui, para aprender mais".

**Wilson Thadeu Costa, 60 anos
35 anos sem estudar**

